

CADERNO ESPECIAL



Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de Santos.

DESTINAÇÃO CRIANÇA



Ano I - Edição 38
Sexta/Sábado, 15/16 de novembro de 2013

UMA DOAÇÃO QUE PODE MUDAR O DESTINO DE CRIANÇAS

Há uma grande quantidade de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. São jovens que vivem em favelas, cortiços, pedem trocados nos semáforos e muitas vezes são vítimas de violência. Mas é possível contribuir para mudar essa realidade ao ajudar as muitas entidades assis-

ciais do município.

Um dos instrumentos mais eficazes é a rede metropolitana dos CMDCA (Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente). Por meio deles, são implantados projetos que podem se tornar políticas públicas inovadoras. O conselho é formado por representantes da prefe-

tura, sociedade civil, entidades assistenciais e empresariado.

O CMDCA é gestor de um fundo cujo montante financeiro é construído por doações. Os recursos são totalmente aplicados no financiamento de programas desenvolvidos por entidades que atendem crianças e adolescentes.



CONTRIBUIÇÃO EFETIVA

Uma forma efetiva de contribuir com o trabalho de entidades assistenciais é a Campanha Destinação Criança, pelo site www.destinacaocrianca.org.br. A iniciativa do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) tem apoio da Receita Federal.

Para estimular a participação da população, entre os próximos dias 21 e 28, será celebrada a Semana da Campanha Destinação Criança, com diversas atividades (veja programação na página 4).

Pessoas físicas podem contribuir para o fundo com até 6% do Imposto de Renda devido ao longo do ano. Empresas podem fazer o mesmo, mas com o

limite de 1%. O doador não perde nada, porque o valor é restituído na declaração do IR.

No site www.destinacaocrianca.org.br é possível saber como fazer a doação, calcular a quantia e imprimir o boleto para depositar na conta bancária do fundo municipal, controlada pelo CMDCA.

"A destinação é um ato de cidadania que contribui para que mais projetos ampliem a rede de proteção, reduzindo a vulnerabilidade e o risco de crianças e adolescentes, e o índice de criminalidade", afirma Carlos Mota, secretário-adjunto de Assistência Social e vice-presidente do CMDCA.

O DINHEIRO INVESTIDO EM UMA BOA AÇÃO

PARA PARTICIPAR, A PESSOA FÍSICA DEVE DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA (IR) PELO MODO COMPLETO E PODERÁ DESTINAR 6% DO IMPOSTO DEVIDO OU APURADO REFERENTE A 2012

EMPRESAS, TRIBUTADAS PELO LUCRO REAL, PODEM DOAR 1% DO IR A PAGAR

ESCOLHER O CONSELHO MUNICIPAL QUE PRETENDE COLABORAR E SEGUIR O PROCEDIMENTO INDICADO

IMPRIMIR E PAGAR EM QUALQUER BANCO, CAIXA ELETRÔNICO OU INTERNET BANKING. O RECIBO COM O VALOR DA DESTINAÇÃO SERÁ ENVIADO POSTERIORMENTE.

SERVE TANTO PARA DOAÇÕES ATÉ A DATA-LIMITE DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO COMO PARA AS FEITAS AO LONGO DO ANO.

PARA DESTINAR, O CONTRIBUINTE PRECISA ACESSAR O SITE WWW.DESTINACAOCRANCA.ORG.BR

SE NÃO SOUBER O VALOR QUE PODE DESTINAR, CLICAR NO LINK 'FAÇA CÁLCULO'

SE JÁ CONHECER O VALOR, O LINK 'DESTINE AGORA' ABRIRÁ UM FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO DOS DADOS. E, EM SEGUIDA, DEVE-SE CLICAR EM 'GERAR BOLETO'

DESTINAÇÃO CRIANÇA EM SANTOS
18 PROJETOS
CONTEMPLADOS ATUALMENTE, APRESENTADOS POR ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS
3 MIL CRIANÇAS E ADOLESCENTES BENEFICIADOS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, R\$ 1.900.000,00 NOS PROJETOS

PROGRAMAÇÃO

SEMANA DESTINAÇÃO CRIANÇA 2013 (21 A 28 DE NOVEMBRO)

DIA 21

7h - Divulgação da Campanha na Rádio Saudade (100,7 FM), com representantes do CMDCA e Receita Federal Santos

17h - Abertura Oficial, com o lançamento do site Destinação Criança (local a definir)

DIA 22

12h-14h - Apresentação do Grupo Dança de Rua da Setur (Praça Mauá)

DIA 23

10h-17h - Arena de atividades, com brinquedos infláveis, distribuição de folhetos informativos (Praça das Bandeiras, praia do Gonzaga)

DIA 26

12-14h - Apresentação da banda de percussão da Cruzada das Senhoras Católicas (Praça Mauá)

14h - Divulgação da campanha no programa Estrela Guia na TV (Praça Mauá)

DIA 27

12h-14h - Apresentação da Trup Triarte, do Centro Espírita 30 de Julho (Praça Mauá)

OBS: Projetos financiados pelo CMDCA

CERTEZA DA BOA APLICAÇÃO DO INVESTIMENTO

A maior vantagem de doar parte do imposto de renda para uma das entidades ligadas ao CMDCA é saber que o trabalho será feito de maneira adequada e, principalmente, que o tributo é bem aplicado.

A Delegada-Adjunta da Receita Federal em Santos, Amélia Rivera Salgado Gotardi, destaca que esse valor da doação é uma verba carimbada, ou seja, fiscalizada pela Receita Federal e só pode ser aplicado em crianças e adolescentes, com

acompanhamento do Ministério Público.

A delegada cita outro diferencial em relação às demais tributatórias: "As verbas do Tesouro Nacional, em geral, são administradas pelo Orçamento da República, que é destinado e dirigido pelos parlamentares. Ou seja, foge do alcance do contribuinte ter essa decisão, ao contrário da Destinação Criança".

Mesmo assim, faltam doadores. Em 2012, 667 pessoas físicas e oito jurídicas da cidade contribuíram em torno de R\$ 631 mil. O montante é o menor arrecadado nos últimos seis anos. "Chegamos a apenas 1% do potencial do valor que poderia ser aplicado nas instituições".

PARA INSTITUIÇÕES, RECURSOS SÃO ESSENCIAIS

O CMDCA de Santos já financiou mais de 80 entidades assistenciais nos últimos seis anos, investindo mais de R\$ 6 milhões em projetos sociais, nas áreas da educação, cultura, lazer, saúde e convivência familiar e comunitária.

Entre as entidades beneficiadas pela Destinação Criança está o Lar das Moças Cegas, instituição de 70 anos. "São contribuições muito importantes. O contribuinte sabe que apoia projetos sérios", diz a diretora do Lar, Maria Kaneko. Por meio do Destinação, a entidade irá implantar o projeto

Incentivando o Saber, para trabalhar a alfabetização com crianças entre 6 e 14 anos, com equipamentos acessíveis.

Outra contemplada é a Pró-Viver, que em quatro unidades atende 700 crianças na mesma faixa etária. "Os recursos que recebemos são importantes para viabilizar o atendimento. O objetivo é que elas estejam fora das ruas, além de minimizar a evasão escolar, primando por sua inclusão social e combate à fome", comenta a coordenadora pedagógica, Rosângela da Cunha, ao citar o Projeto Promover.



Fotos: Francisco Arrais

O CONTRIBUINTE
SABE QUE APOIA
PROJETOS
SÉRIOS

MARIA KANEKO,
DIRETORA DO LAR DAS
MOÇAS CEGAS

